



© Luigi133 / Photopress

Instituições de ensino em todo o mundo enfrentam hoje novos desafios, provocados principalmente por uma nova geração de indivíduos, mudanças no mercado de trabalho e inovações tecnológicas que conectam pessoas ao redor do mundo cada vez mais rápida e intensamente. Tais novidades exigem transformações na estrutura e nos processos tecnológicos das escolas, o que oferece também boa oportunidade para que elas repensem seu papel perante a sociedade.

Atualmente, os principais desafios na gestão educacional são: captação e retenção de alunos; controle de inadimplência; equilíbrio competitivo entre preço e qualidade (atendendo às exigências do MEC); gestão eficiente da operação de todas as unidades; gestão orçamentária dos cursos; criação de ferramentas para um diferencial com-

petitivo na avaliação dos cursos; definição de um modelo de processos internos e de infraestrutura que sustente o crescimento da instituição; e alinhamento às novas tecnologias.

O mercado de tecnologia da informação brasileiro oferece soluções que atendem plenamente à estrutura educacional. As ferramentas de BI e softwares de ERP, por exemplo, facilitam a gestão segura e integrada de informações vindas de fontes variadas, como estudantes, funcionários, fornecedores, governo, infraestrutura, entre outras.

Pode-se observar que muitas instituições já estão adotando mudanças em seu modelo de gestão, com o objetivo de se preparar para o crescimento. O ministro da Educação, Fernando Haddad, confirmou no *IV Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular* - evento que aconteceu em maio, em Salvador/BA - a meta de inserir 10 milhões de jovens brasileiros no Ensino Superior nos próximos anos. Em julho, a presidente Dilma Rousseff anunciou o programa *Ciência sem Fronteiras*, que financiará 100 mil bolsas

Gestão Educacional apoiada em soluções de TI



Gilsinei Hansen*

de estudos nas melhores 200 universidades do mundo até 2014. O programa também patrocinará 390 pesquisadores estrangeiros no Brasil.

Esses planos nacionais, que têm metas ousadas, vão requerer muito mais profissionalização da gestão das instituições de ensino, que deverão se preparar para receber uma quantidade maior de alunos nos próximos anos. Para que o ambiente institucional possa ser mais acessível a todos e a informação ocorra de forma rápida e consistente, é necessário investir em infraestrutura. Softwares de gestão empresarial integrada (ERPs) podem oferecer mais flexibilidade na gestão, o que facilita e agiliza a tomada de decisão. Um dos benefícios, por exemplo, é a facilidade na oferta de novos cursos, contratação de docentes e investimento em novas estruturas físicas.

Porém, alguns cuidados deverão ser tomados na decisão do investimento em ERP. A solução a ser comprada deverá ser completa, ou pelo menos estar disponível, caso a instituição queira aderir a ela; deverá oferecer também flexibilidade para a opera-

ção diária dos setores escolares, além de garantir a integração das informações. Com muita atenção a essas premissas, a implementação do sistema deverá ocorrer de maneira rápida e fácil.

Vale também ressaltar que, se os processos estiverem mapeados e otimizados, os resultados, como agilidade no atendimento ao cliente, redução de custos (principalmente os indiretos), maior integração entre as equipes e melhoria na imagem perante a comunidade, serão percebidos instantaneamente pela instituição de ensino. Do ponto de vista tático e estratégico, os gestores que utilizam as ferramentas de um software de gestão empresarial podem acompanhar com segurança dados, indicadores e informações para tomadas de decisão, agilizando, assim, ações de melhoria e crescimento organizacional. ■

*Diretor de Estratégia de Software e Segmentos da TOTVS

www.totvs.com